

Na contramão, TJLP sobe para 13,48%

Taxa corrige empréstimos do BNDES e reflete a cotação da dívida externa

• BRASÍLIA. A Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), que serve de referência para os empréstimos concedidos pelo BNDES às empresas, subiu de 12,84% para 13,48% ao ano. A alta da TJLP foi inferior a da inflação de 5,64% apurada pelo IGP-DI nos meses de janeiro e fevereiro deste ano.

A alta da TJLP ocorre na contramão da redução das taxas de juros que o Banco Central vem fazendo no mercado, mas isso ocorre porque a taxa é calculada a cada três meses levando em conta a média da rentabilidade dos títulos da dívida interna e externa. Esse número é comparado

à evolução média da TJLP dos últimos 12 meses. O BC compara os índices e fixa o menor.

No fim do ano passado, para compensar o empresariado pela alta de impostos, o Governo mudou o cálculo da TJLP e ela caiu de 18,06% para 12,84% ao ano.

Em novembro, taxa subiu e irritou empresários

Em fins de novembro, como ainda refletia o aumento das taxas de juros, a taxa deu um salto 11,68% ao ano para 18,06% ao ano, o que causou irritação no empresariado. A choradeira dos empresário repercutiu junto ao

ministro do Desenvolvimento, da Indústria e do Comércio, Celso Lafer, que representava a ala desenvolvimentista no novo mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso. O ministro articulou a queda da TJLP com o seu colega da Fazenda, Pedro Malan.

Na época, com a criação dessa fórmula alternativa, o Governo evitava que a TJLP sofresse aumentos abruptos toda vez que o BC aumentava os juros para manter a cotação do dólar. A média dos 12 meses reduz o impacto de aumento dos *spreads* dos títulos públicos no mercado externo e interno por causa da crise. ■